

SEMINÁRIO: COMO O BRASIL SAIU DO MAPA DA FOME?

Mesa 2 - Produção e acesso à alimentação saudável

PATRÍCIA CHAVES GENTIL
Diretora do Departamento de
Promoção da Alimentação Adequada e Saudável
Sesan/MDS

Rio de Janeiro, 19 de março de 2026

MAIS DE 30 ANOS DE IMPORTANTES TRANSFORMAÇÕES



Meados 1990

SURGIMENTO

- PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA
- CRIAÇÃO DO PRONAF
- CADASTRO (DAP/CAF)
- CRIAÇÃO DO MDA
- LOAS
- APOSENTADORIA RURAL

Anos 2000-2020

CONSOLIDAÇÃO E ESCALA

- AMPLIAÇÃO DO PRONAF
- GARANTIA SAFRA
- PLANO SAFRA
- COMPRAS PÚBLICAS: PAA E PNAE
- PROGRAMA CISTERNAS
- PROGRAMA FOMENTO RURAL
- PNATER
- SISA e SUAS
- LEI DA AGRICULTURA FAMILIAR
- PLANAPO

Últimos anos

RETOMADA E INOVAÇÕES

- PAA INDÍGENA E PAA QUILOMBOLA
- ARTICULAÇÃO COMPRAS PÚBLICAS, ACESSO À ÁGUA E FOMENTO/ATER
- MARCO DE REFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES E CLIMA
- ALIMENTA CIDADES
- REDUÇÃO DE PERDAS E DESPERDÍCIOS
- PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
- NOVA CESTA BÁSICA
- PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA



PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

- O PAA compra alimentos da agricultura familiar e os doa para escolas, organizações das redes socioassistencial e para equipamentos de alimentação;
- Promove a segurança alimentar e nutricional, fortalece a agricultura familiar e e impulsiona o desenvolvimento local;

DE 2023 A 2025, O PAA BENEFICIOU **MAIS DE 125 MIL AGRICULTORES FAMILIARES** EM CERCA DE 3,7 MIL MUNICÍPIOS

60%
CADASTRO
ÚNICO

60%
MULHERES

21%
INDÍGENAS E
PCT

12%
JOVENS

16%
ASSENTADOS

A CRIAÇÃO DO PAA INDÍGENA E PAA QUILOMBOLA IMPULSIONOU A ARTICULAÇÃO COM OUTRAS AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA, COMO O FOMENTO RURAL;



PRIORIZAÇÃO DE PCT
(Art. 6º, Lei nº14.628/2023)

- Aceitação do NIS e Autoconsumo (dispensa da inspeção sanitária)

PORTARIAS ESPECÍFICAS

- PAA Indígena: R\$: 82,7 milhões (18 estados)
- PAA Quilombola: R\$ 42,0 milhões (13 estados)
- PAA PCT em Unidades de Conservação: R\$ 15,7 milhões (6 Estados)

Atividade de capacitação e entrega de produtos do PAA Indígena no Estado do Pará

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

- O PAA compra alimentos da agricultura familiar e os doa para escolas, organizações das redes socioassistencial e para equipamentos de alimentação;
- Promove a segurança alimentar e nutricional, fortalece a agricultura familiar e e impulsiona o desenvolvimento local;

DE 2023 A 2026:

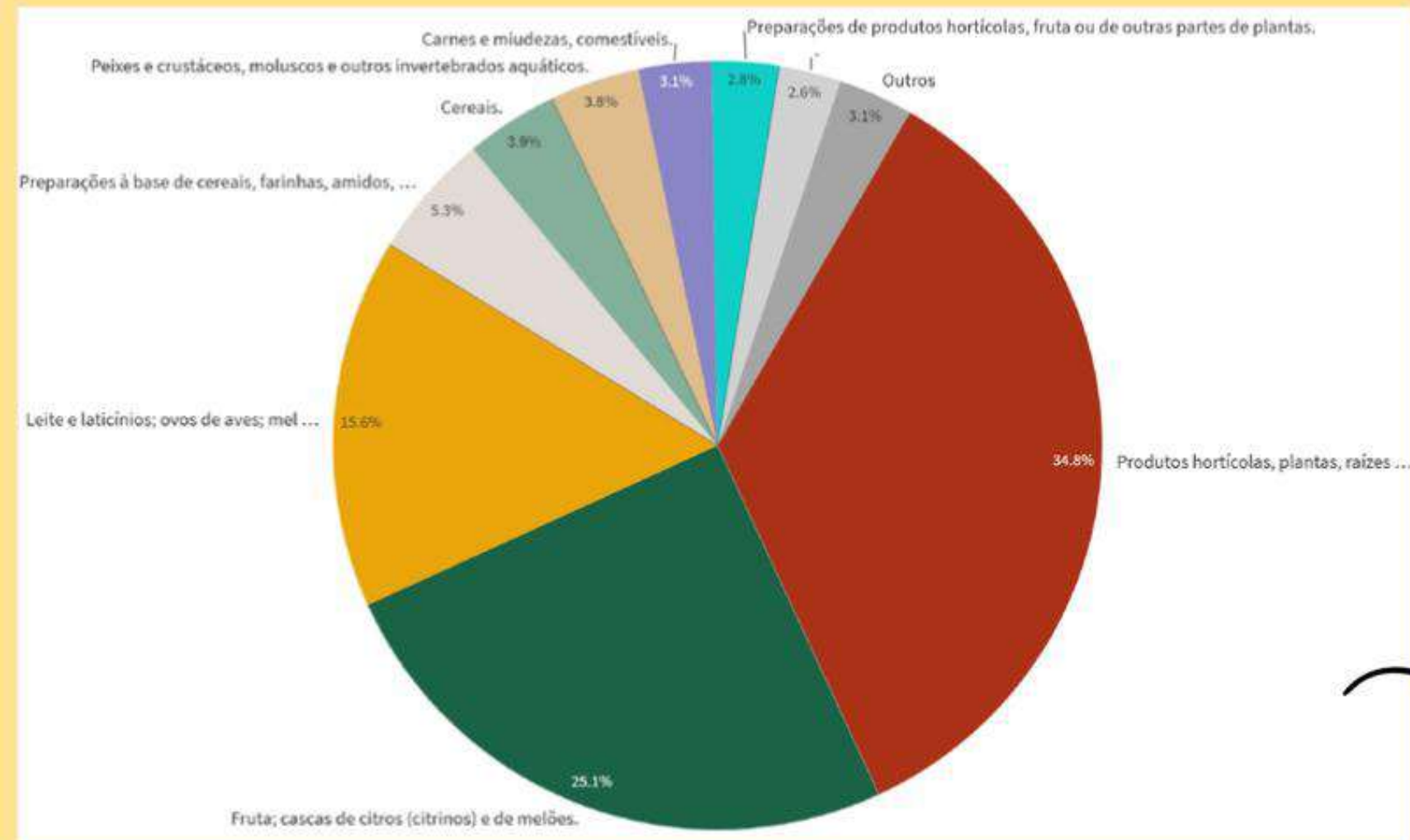
- MAIS DE **R\$ 3,6 BILHÕES DISPONIBILIZADOS**;
- CERCA DE **R\$ 1,7 BILHÃO FORAM PAGOS** AOS AGRICULTORES FAMILIARES, DOS QUAIS R\$ 1,2 BILHÃO (70%) NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE;
- NO PAA LEITE, FORAM PAGOS R\$ 231 MILHÕES A QUASE 10 MIL AGRICULTORES PARA **COMPRA DE 88 MILHÕES DE LITROS DE LEITE**;



ORÇAMENTO **MAIS QUE TRIPLICOU** ENTRE 2019-2022 E 2023-2026

EM R\$ MILHÕES
AÇÃO 2798 - PAA
SIOP, 16/03/2026

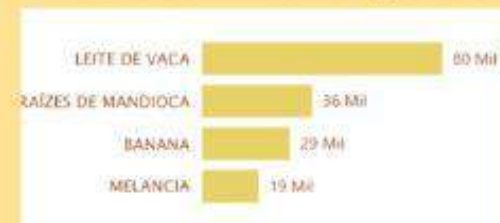
De 2023 a 2025, cerca de **340,3 mil toneladas de alimentos** foram doados
a mais de **16 mil organizações** receptoras



ORGANIZAÇÕES RECEBEDORAS

TP_ENTIDADE	QTDE
Associações beneficentes/Assistência social	4.229
Escola	3.817
Creche	911
Associações comunitárias/moradores	516
Abrigos/Casas/Albergues	491
Hospitais	485
Instituições de amparo a criança e ao adolescente	373
APAE e similares	333
Instituições religiosas	311
Restaurantes/Cozinhas	286
Instituições de apoio ao idoso	267
Amparo aos portadores necessidades especiais	135
Pré-escola	127
Banco de Alimentos	105
Associações de mulheres/mães	69
Não Identificado	41
estabelecimentos prisionais/unidade socioeducativa	15
Acampamento	5
Ponto de Distribuição	0
*	0

ALIMENTOS MAIS ADQUIRIDOS



O PAA COMO INDUTOR DO SISAN

DECRETO Nº 11.802/2023

- O novo Decreto do PAA determinou que municípios interessados em executar o Programa devem estar aderidos ao Sisan e, portanto, devem elaborar a LOSAN, instituir Consea e Caisan.
- A medida reforça o caráter intersetorial, federativo e a importância da participação social na promoção da segurança alimentar.

MUNICÍPIOS ADERIDOS AO SISAN



ADESÃO AO SISAN MAIS QUE TRIPLICOU

DE 2013 A 2022, 535 MUNICÍPIOS HAVIAM ADERIDO AO SISAN, NUM PROCESSO LENTO. A DETERMINAÇÃO TRAZIDA PELO NOVO DECRETO DO PAA AJUDOU A IMPULSIONAR O NÚMERO DE MUNICÍPIOS ADERIDOS AO SISAN QUE QUASE QUADRUPLICOU DESDE ENTÃO, CHEGANDO HOJE A 2.152 MUNICÍPIOS ADERIDOS

RELATÓRIO PAA_CDS - DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE POLÍTICAS PÚBLICAS - UFABC

- O PAA-CDS como **política de “porta de entrada”**, aproximando o Estado de agricultores familiares menos organizados e promovendo busca ativa.
- O programa como referência a partir da qual se pode **integrar um conjunto mais amplo de políticas públicas**: ações de ATER, crédito, associativismo e cooperativismo, fortalecimento de unidades de processamento, irrigação e fomento produtivo;
- Programa como **promotor de direitos**, reforçando a impessoalidade, a transparência e o reconhecimento dos beneficiários como sujeitos de direito, favorecendo a interação entre executores e órgãos de controle, mais orientada à cooperação e à entrega de valor público;
- Contribuição para **uma administração pública mais capacitada, articulada e orientada à garantia de direitos**, especialmente junto aos segmentos mais vulneráveis da população;
- O PAA assume importância crescente nas **respostas a situações de emergência e/ou eventos extremos**.



PROGRAMA FOMENTO RURAL

Programa voltado à famílias rurais em situação de pobreza, inscritas no Cadastro Único, como agricultores familiares, assentados e acampados da reforma agrária, indígenas e quilombolas.

FAIXA DE POBREZA
Renda mensal de até R\$ 218,00 por pessoa da família

Famílias são identificadas e mobilizadas por técnicos/as da entidade parceira e recebem visitas periódicas de acompanhamento ao seu projeto produtivo

ACOMPANHAMENTO SOCIAL E PRODUTIVO



Famílias beneficiárias recebem recursos financeiros não reembolsáveis, no valor de R\$ 4.600,00, em duas parcelas

RECURSOS FINANCEIROS



- Aumento da capacidade produtiva
- Aumento da produção de alimentos e da renda
- Melhoria da segurança alimentar e nutricional
- Ampliação do acesso a políticas públicas e serviços básicos

RESULTADOS ESPERADOS



QUE PROJETOS PRODUTIVOS PODEM SER APOIADOS

POR TIPO DE ATIVIDADE

Agropecuário



Não-agropecuário



OU MISTO

POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Unifamiliar



Coletivo



OU MISTO

POR VARIEDADE DE ATIVIDADE

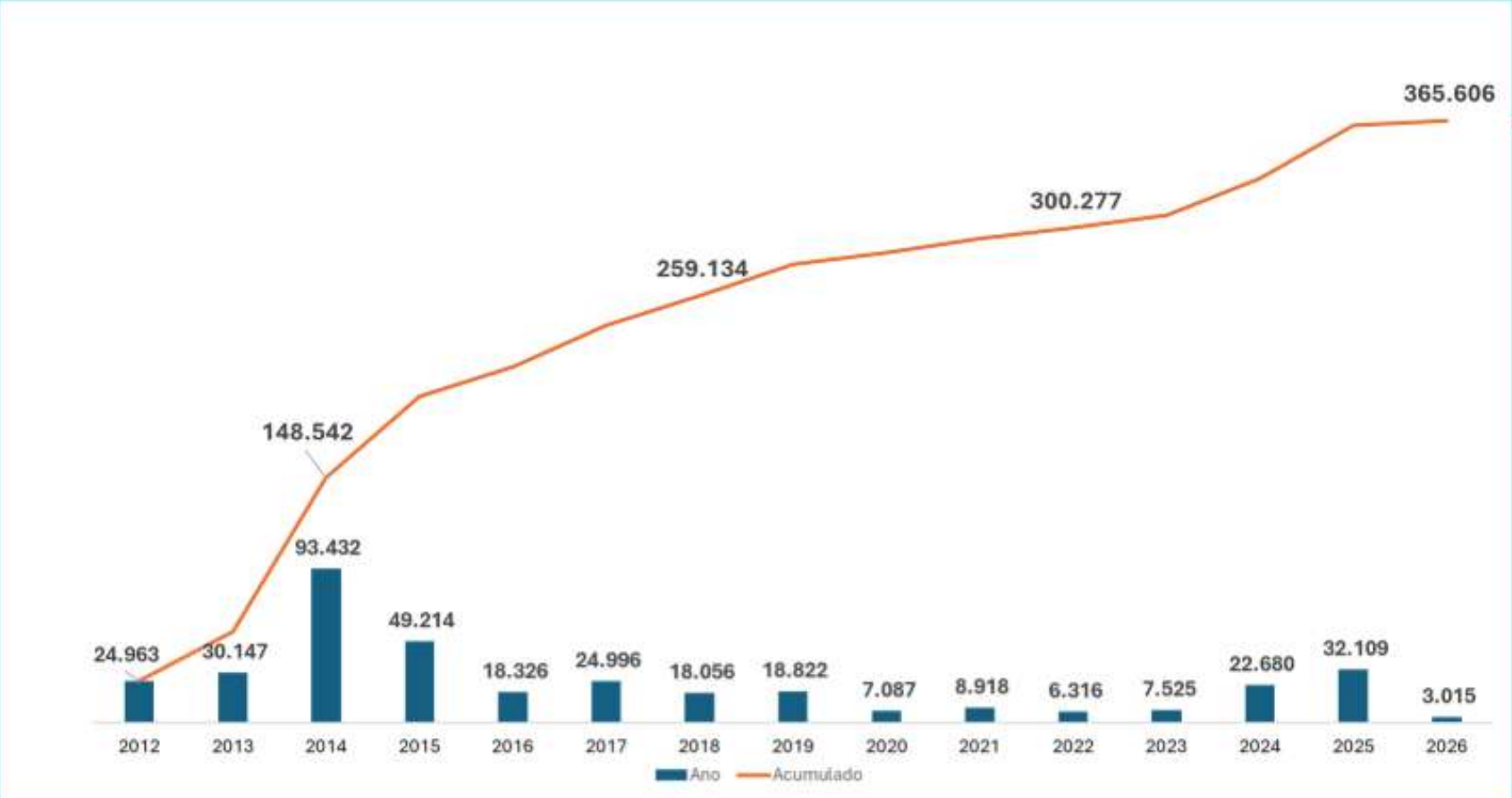
Simple



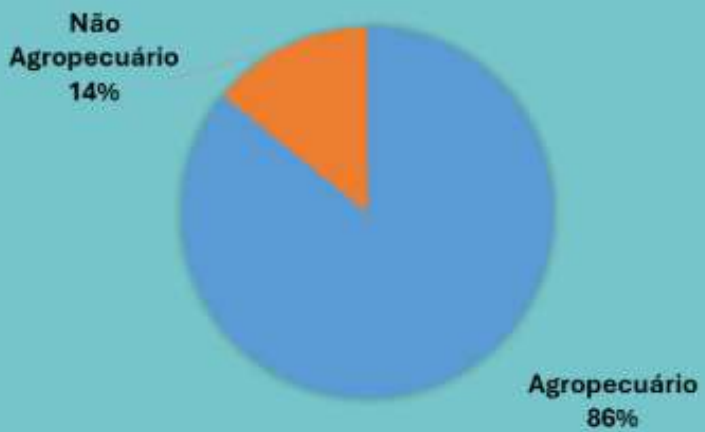
Combinado



Mais de 65 mil famílias incluídas (83,7% tem mulheres como responsáveis) no Programa desde 2023



PROJETOS PRODUTIVOS

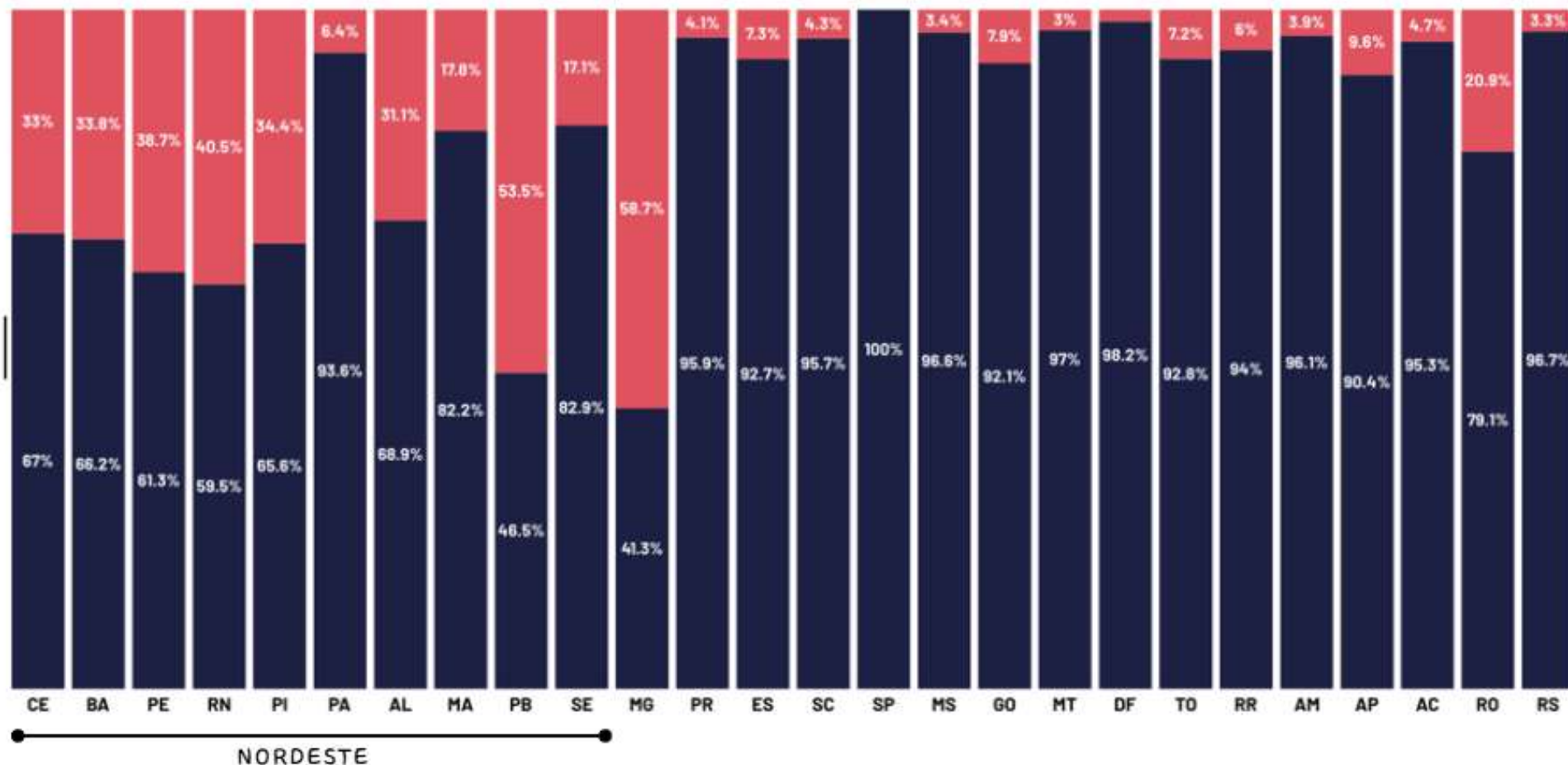


Avaliação de impacto realizada em três estados brasileiros (RS, MG e PA) apontou, entre outros resultados, que:

- A renda total familiar aumentou 30%, com efeitos fortes na renda do trabalho (44%);
- As horas trabalhadas aumentaram 39%;
- O programa facilitou a comercialização agrícola, com famílias beneficiárias apresentando maior probabilidade de vender excedentes em todos os estados;
- A integração produtiva se fortaleceu, com aumento de 18% nas solicitações de crédito, especialmente em MG e PA;
- Mesmo seis anos após participarem do Programa, as famílias tinham ainda maior chance de receber ATER, demonstrando ter criado vínculos duradouros com as instituições implementadoras.

FOMENTO NO PRONAF

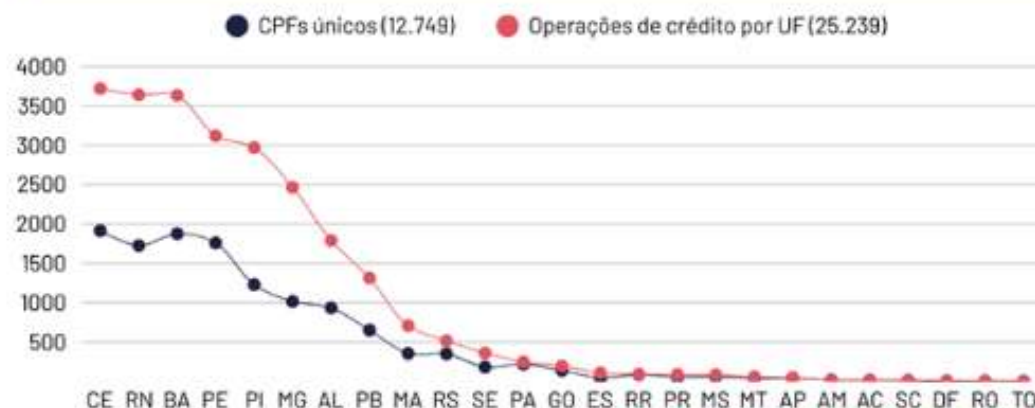
Desde 2023, de um total de 61.985 famílias que participaram do Programa de Fomento Rural, **15% acessaram o PRONAF**



FOMENTO NO PRONAF

Desde 2023, de um total de 61.985 famílias que participaram do Programa de Fomento Rural, **15% acessaram o PRONAF**

Quantidade de CPFs e créditos por Unidade Federativa (2023-2026)



55% dos CPFs acessaram apenas 1 operação de crédito, enquanto 43% deles acessaram entre 2 e 4 operações.

Quantidade CPFs e créditos



Faixas de valor dos créditos por CPF





PROMOVE O ACESSO À ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO E ANIMAL E PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



Tecnologia social: soluções simples, de baixo custo e adaptadas a diferentes contextos, territórios e populações



Processos formativos e mobilização social são tão importantes quanto a própria infraestrutura



Famílias rurais de baixa renda



Participação da sociedade civil: capilaridade e amplia de forma substancial a capacidade técnica e operacional



Atingidos pela seca ou falta regular de água



SEMIÁRIDO

Cisterna de placas de 16 mil litros



Cisterna de produção de 52 mil litros (calçadão ou enxurrada)



Cisterna Escolar



AMAZÔNIA



Captação de
água de chuva
(módulo familiar)



banheiro e fossa
(módulo familiar)



Captação de fontes
superficiais ou subterrâneas,
tratamento e (módulo
comunitário de distribuição)



Energia solar para
bombeamento da
água
(módulo comunitário)



AMAZÔNIA

YANOMAMI



Captação de
manancial
superficial



Unidade de
tratamento com filtro
lento de areia



Distribuição da água
em torneira / chafariz
(pontos de uso
coletivo)



Sistema fotovoltaico
para bombeamento da
água



RETOMADA

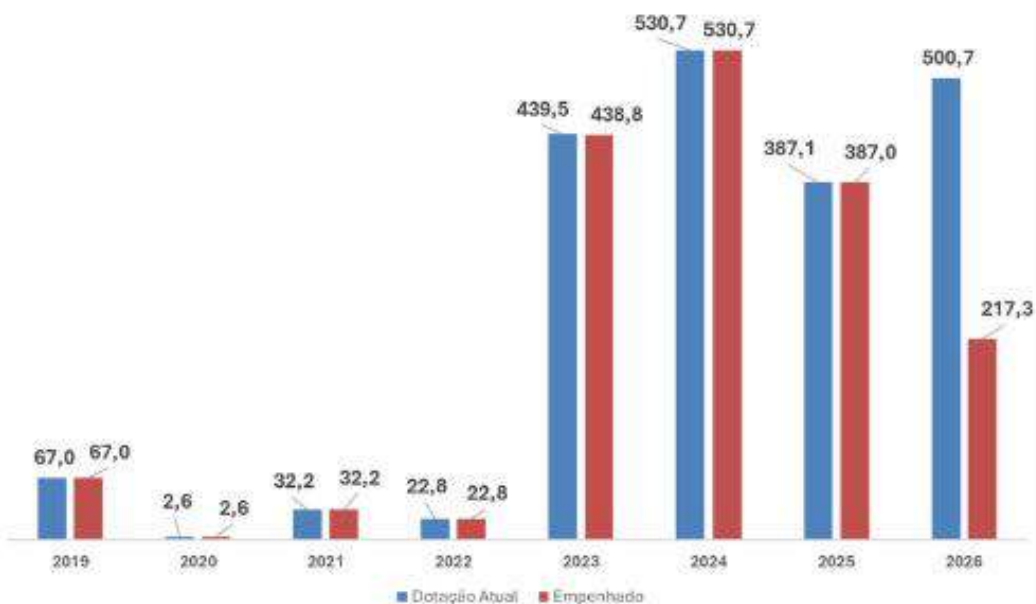
- 190 mil cisternas contratadas desde 2023.
 - 112 mil entregues até fev/2026
- 18,5 mil cisternas integradas ao Fomento Rural;
- Investimento = R\$ 1,7 bilhão em 30 parcerias;
- Atuação em 1.068 municípios de 18 estados



RESULTADOS

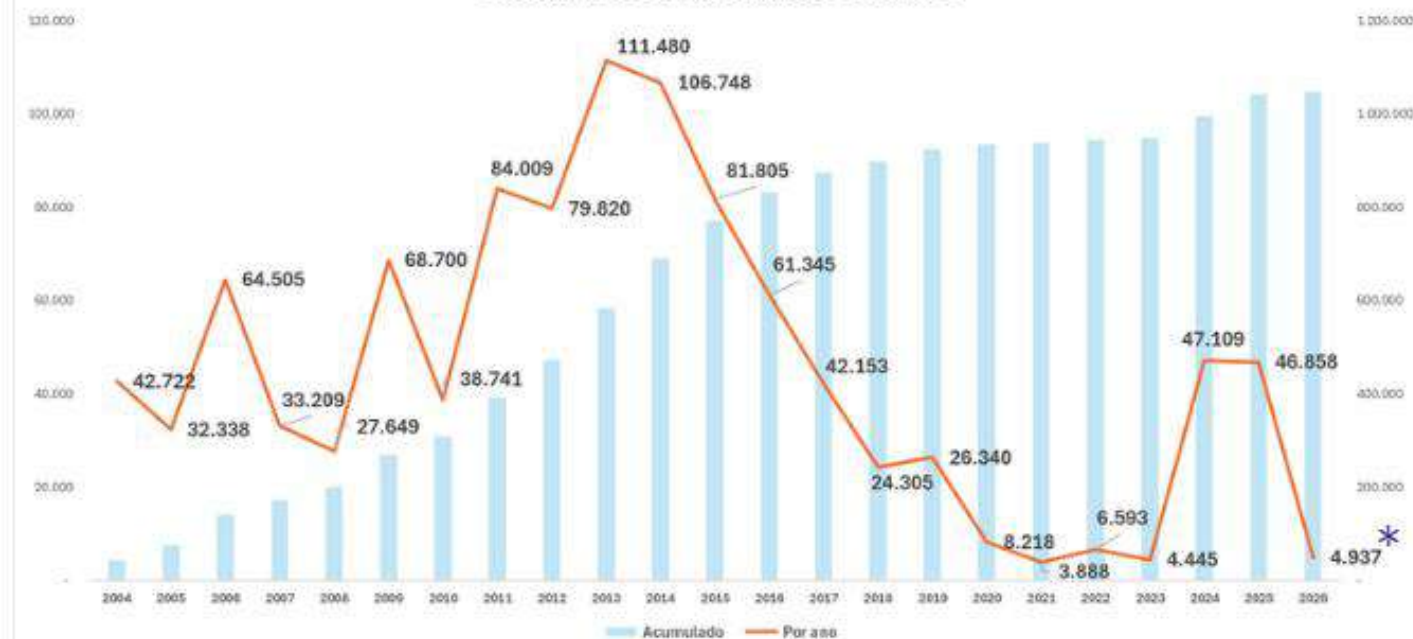
Recuperação do orçamento e retomada das entregas em larga escala

DOTAÇÃO ATUAL E VALORES EMPENHADOS (EM R\$ MILHÕES)



Fonte: SIOP. Consulta em 16/03/2026. Ação orçamentária 8948.

Cisternas de 1ª água entregues pelo MDS



* 2026 até fevereiro.

Fonte: Visdata, MDS. Consulta em 16/03/2026

IMPACTOS

Referência de política pública devido à escala, às condições institucionais e aos resultados e impactos alcançados.

As cisternas produzem **impacto em toda trajetória da vida de um indivíduo**, afetando diretamente aspectos sociais, econômicos e políticos nessa trajetória



Bebês nascem mais saudáveis

(Da Mata et al, 2023)



Crianças têm menor incidência de diarreia, morrem menos e têm mais tempo para lazer e educação

(Britto et al, 2021; Luna et al, 2011)



Mulheres perdem menos tempo buscando água, com mais tempo para educação e atividades produtivas

(Gomes e Heller, 2016; Nogueira, 2017)



Adultos adoecem e morrem menos, produzem mais, com impacto direto na renda e no mercado de trabalho

(Britto et al, 2021; Casagrande et al, 2021)



Escolas com melhor infraestrutura básica, promovendo ambiental saudável e de maior bem estar

(Sobral et al, 2019)



Redução da vulnerabilidade econômica e melhora da democracia

(Bobonis et al, 2022; Nogueira, 2017)



Maior adaptação e resiliência a eventos climáticos extremos

(Andrade, 2015; Angelotti et al, 2011)



Após 10 anos, redução de 34% na possibilidade de depender do Bolsa Família; 15% mais chance de emprego formal e salários cerca de 20% maiores

(Barreto et al, 2025)

IMPACTOS

MELHORIA DA SAÚDE DE CRIANÇAS (MESMO ANTES DE NASCER) E ADULTOS, COM REDUÇÃO DE DOENÇAS, ÓBITOS E INTERNAÇÕES

- **Aumento no peso médio ao nascer de cerca de 47 gramas** (que é maior para mães com maior escolarização)¹. Ganho líquido de US\$ 200 (R\$ 1.200) para cada cisterna instalada. Impacto comparável ou maior do que os encontrados na literatura (suplementação nutricional, subsídios para a compra de alimentos ou de despoluição das fontes de água).
- **Redução de 73% no risco de ocorrências de diarreias** (podendo chegar a 84% nos indivíduos com idade entre 5 e 9 anos); além de redução do número de episódios e duração desses episódios².
- **Redução de 69% da taxa de mortalidade infantil por doenças diarreicas**³.
- **Redução de 29% na probabilidade de óbito e de 26% na probabilidade de internação hospitalar**. Economia de R\$ 62,5 milhões no SUS e redução de pelos menos 12 mil mortes⁴.
- A saúde também melhorou: as internações hospitalares por doenças transmitidas pela água caíram 16% entre adultos e 37% entre crianças⁵.

1. Da Mata, Daniel; Emanuel, Lucas; Pereira, Vitor; Sampaio, Breno. [Climate adaptation policies and infant health: Evidence from a water policy in Brazil](#). *Journal of Public Economics*, vol. 220, april 2023.

2. Luna et al. [Impacto do uso da água de cisternas na ocorrência de episódios diarreicos na população rural do agreste central de Pernambuco](#). *Brasil. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.* vol. 11, n. 3, set 2011.

3. Emanuel, Lucas; Da Mata, Daniel; Sampaio, Breno; Vaz, Paulo. Impacto do Programa Cisternas sobre a Saúde Infantil no Semiárido. [Avaliação de políticas públicas no Brasil: uma análise do semiárido](#). Brasília: Ipea, 2019.

4. Britto et al. [Análise de Impacto do Programa Cisternas 1ª Água sobre Indicadores de Saúde](#). GAPPE/UFPE/SUDENE-MDR, 2021.

5. Yuri Barreto, Diogo Britto, Bladimir Carrillo, Daniel Da Mata, Lucas Emanuel, Breno Sampaio. Cisternas para a vida: Políticas de adaptação climática para o abastecimento de água e a vida rural. IZA – Institute of Labor Economics. Novembro 2025.

IMPACTOS

MELHORIA DA RENDA, DA PRODUÇÃO E DA DEMOCRACIA

- **Aumento de 14% na probabilidade de estarem empregados em emprego formal.** Indivíduos já empregados observaram um **aumento de 7,5% nos rendimentos do trabalho**¹ (primeira água).
- **Aumento de 5,9% na renda das propriedades rurais**, com maior impacto para agricultores em municípios com menor participação da agricultura na economia total, bem como para agricultores em municípios com menor índice pluviométrico. **Cada real gera um retorno médio de aproximadamente R\$ 0,11**² (segunda água).
- **Aumento médio de 86% nas vendas de produtos e incremento de R\$ 749 nos lucros dos beneficiários**³ (segunda água).
- **Cisterna reduz o clientelismo** e amplia a autonomia dos seus beneficiários⁴.
- Após 10 anos, observou-se a **redução de 34% na possibilidade de depender do Bolsa Família**; 15% mais chance de emprego formal dos adultos e salários formais cerca de 20% maiores⁵.

1. Britto et al. [Análise de Impacto do Programa Cisternas 1ª Água sobre Indicadores de Mercado de Trabalho](#). GAPPE/UFPE/SUDENE-MDR, 2021.

2. Casagrande, D.; Emanuel, Lucas; Freitas, Carlos; Oliveira, Felipe. Climate adaptation policies and rural income: Evidence from social technologies in Brazil. *World Development*, Volume 181, September 2024.

3. Pesquisa de Avaliação de Impacto da Segunda Água. Resultados preliminares.

4. Bobonis, Gustavo J., Paul J. Gertler, Marco Gonzalez-Navarro, and Simeon Nichter. 2022. "Vulnerability and Clientelism." *American Economic Review* 112 (11): 3627–59.

5. Yuri Barreto, Diogo Britto, Bladimir Carrillo, Daniel Da Mata, Lucas Emanuel, Breno Sampaio. Cisternas para a vida: Políticas de adaptação climática para o abastecimento de água e a vida rural. IZA – Institute of Labor Economics. Novembro 2025.



O Governo Federal
abraça esta iniciativa

Criado pela Lei nº 14.628/2023, inspirado pela experiência dos movimentos sociais, especialmente durante a pandemia de Covid-19

Tecnologia social de combate à insegurança alimentar e nutricional, de base popular, não estatal, estruturada pela comunidade local, com a finalidade de produção e oferta de refeições para pessoas em vulnerabilidade e risco social, incluída a população em situação de rua, com o apoio à comunidade por meio de outras atividades de interesse coletivo.

cozinhas
solidárias

1.366 habilitadas
4.270 mapeadas



13 milhões
de refeições
apoiadas em
384
cozinhas

600 cozinhas
solidárias
receberam
alimentos do
PAA



ALIMENTA CIDADES

Estratégia **intersectorial** e **multinível**, envolvendo governos federal, estaduais e municipais, sociedade civil e academia.

O objetivo é ampliar a **produção**, o **acesso** e o **consumo** de **alimentos saudáveis**, priorizando **territórios periféricos** urbanos e populações em situação de **vulnerabilidade e risco social**.

Decreto No. 11.822/2023



102 CIDADES

76.890
milhões de pessoas

PACOTE DE APOIO

- Ferramentas digitais e materiais técnicos
- Diagnóstico dos sistemas alimentares urbanos
- Priorização no financiamento de programas
- Mentoria/apoio técnico
- Formação
- Cooperação entre cidades

implementação
e apoio técnico



Legenda:

- ◆ 1 CICLO - 60 CIDADES
- ◆ AMPLIAÇÃO - 24 CIDADES
- ◆ RIO GRANDE DO SUL - 18 CIDADES

CICLO NACIONAL E CUSTOMIZADO DE APOIO À
IMPLEMENTAÇÃO E INOVAÇÃO ABERTA, COM O OBJETIVO
DE ALAVANCAR E DAR ESCALA PARA A ESTRATÉGIA
NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS
CIDADES - ALIMENTA CIDADES



PROPOSTA

Aberto a todos os municípios brasileiros (até o limite de 1000 cidades para o apoio institucional)

Priorização:

- participante do Protocolo Brasil Sem Fome
- ser da região Norte e Nordeste



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 05/12/2025 | Edição: 232 | Seção: 1 | Página: 128

Órgão: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome/Gabinete do Ministro

PORTARIA MDS Nº 1136, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2025

Estabelece regras e procedimentos para a participação de novos municípios no âmbito da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades.

O MINISTRO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, I, Federal, o art. 27 da Lei nº 14.900, de 19 de junho de 2023, e tendo em vista

Portaria MDS n1136/2025



PACOTE DE APOIO

Ofertas do Governo Federal + Apoio Técnico a Implementação = 102 CIDADES

OFERTAS DO GOVERNO FEDERAL

MDS/Sesan (310 ofertas)

- PAA — 88 cidades
 - 6 Editais específicos
- Bancos de Alimentos — 20 cidades
 - Edital 1/2024: 9 Cidades
 - Edital 1/2025: 11 Cidades
- Cozinhas Solidárias — 50 cidades
 - 326 Cozinhas (Edital 1/2025)
- Agricultura Urbana e Periurbana — 89 Cidades
 - Formação de Lideranças: 48 Cidades
 - Unidade Produtiva: 12 Cidades
 - Prêmio de Experiências: 9 Cidades
 - Sisteminha: 20 Cidades
- Regulação do Ambiente Escolar — 52 Cidades
- Cisternas — 11 cidades
- Marco de Referência de Sistemas Alimentares e Clima
 - Curso sobre transição justa e sustentável e emergência climática

MDA/Seab (128 ofertas + CAF Urbana)

- Ações Diversas — 69 Cidades
 - Apoio a feiras, PAA, hortas/ quintais agroecológicos, Programa Mais Gestão e Apoio a Agroindústrias.

APOIO TÉCNICO A IMPLEMENTAÇÃO (CDA / UFRGS)

Diagnóstico e Planejamento

- Ferramenta de Autodiagnóstico
- Diagnóstico de desertos alimentares
- Diagnóstico situacional

Formação e Capacitação

- Oficinas presenciais/ virtuais
- Webinários
- Conexão RUAS
- Saberes do Alimenta

Articulação e Rede

- REDUS
- Comunicação (matérias e vídeos)

Suporte Técnico Continuado

- Acompanhamento das rotas
- Apoio à integração intersetorial
- Materiais diversos



Outras iniciativas

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS

DECRETO nº 11.821/2023

As ações ambiente escolar têm os seguintes objetivos:

- A formação de hábitos alimentares saudáveis;
- O desenvolvimento de habilidades para o autocuidado e o bem-estar no ambiente escolar;
- A construção de sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis;
- A prevenção de todas as formas de má nutrição, da obesidade e de outras doenças crônicas; e
- A promoção de qualidade de vida.

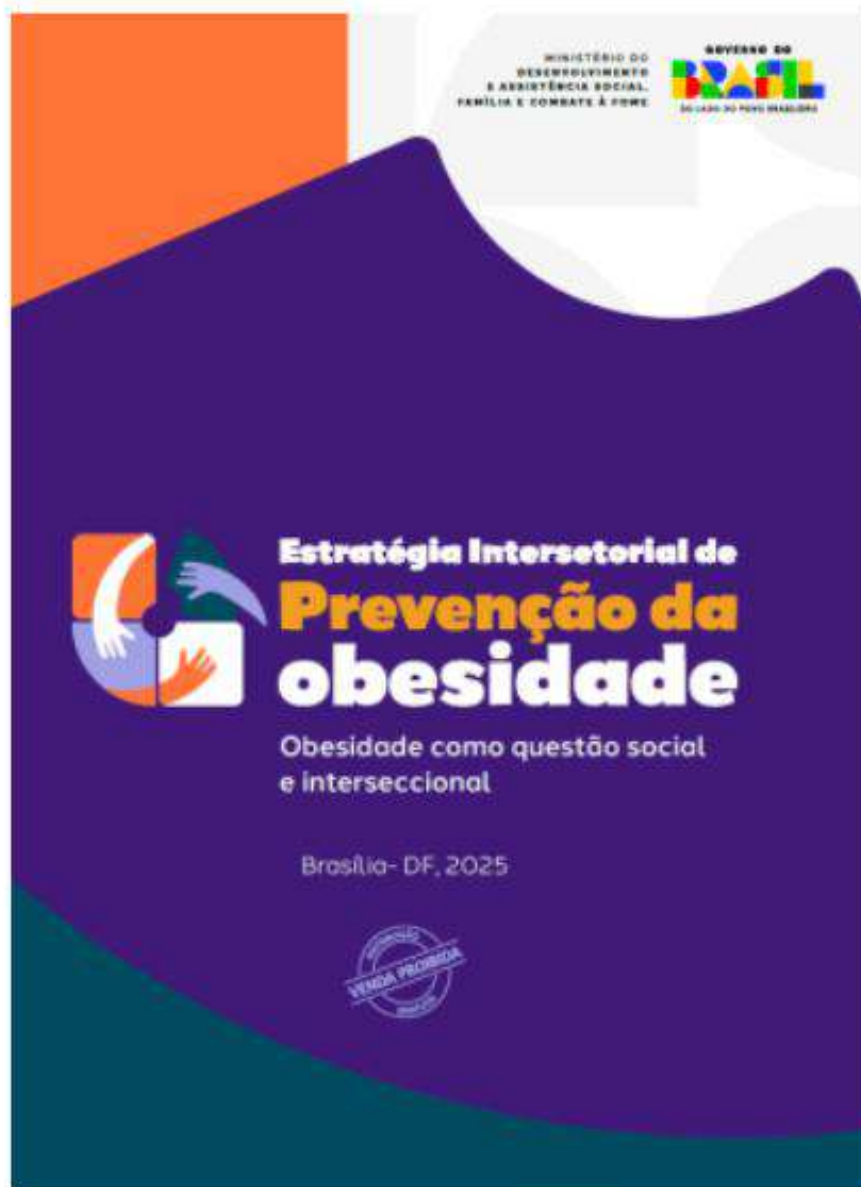
DECRETO nº 11.936/2024

Dispõe sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da PNSAN e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar, com a finalidade de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável e promover a soberania e a segurança alimentar e nutricional.

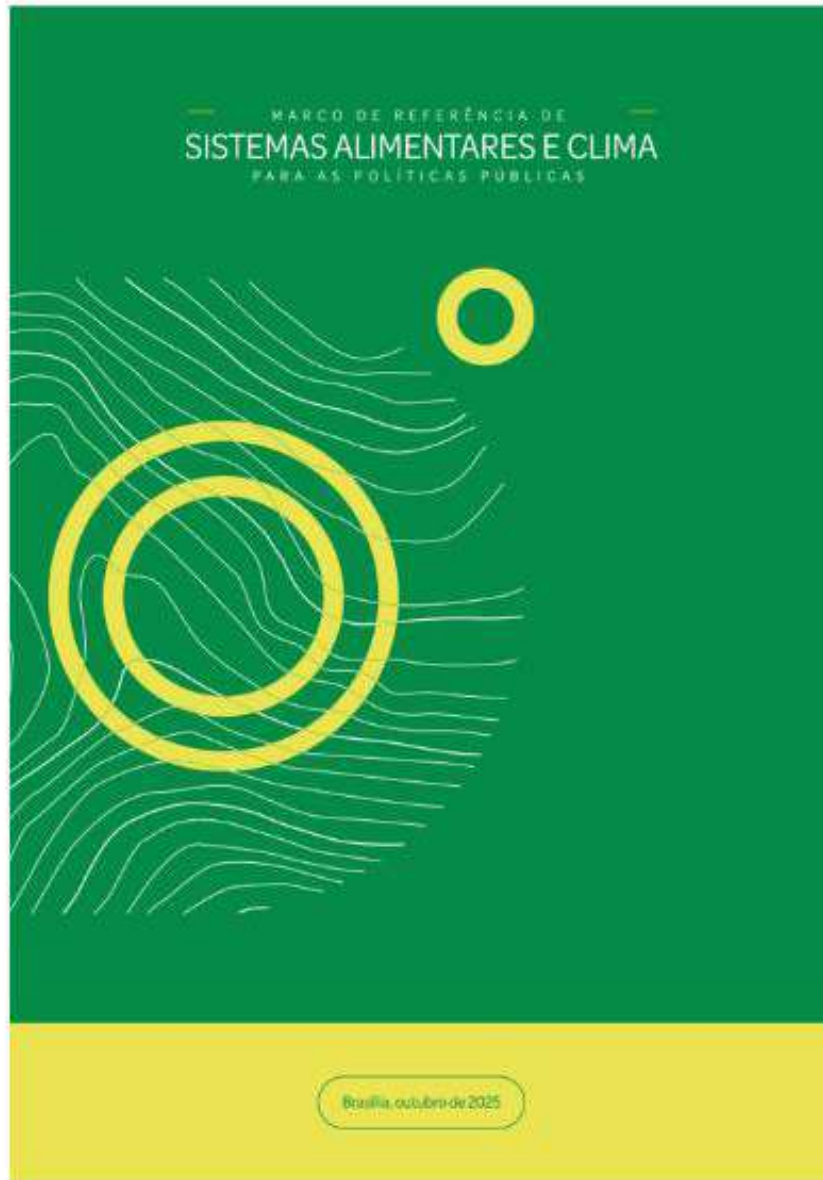
Itens da cesta básica nacional terão alíquota zero ou alíquota reduzida em 60%.
Por outro lado, produtos prejudiciais à saúde poderão ser sobretaxados.

Nova Cesta Básica

OUTRAS INICIATIVAS



OUTRAS INICIATIVAS



Erradicar a fome e promover a segurança alimentar e nutricional e a alimentação saudável dependem do **fortalecimento e da articulação de políticas públicas**

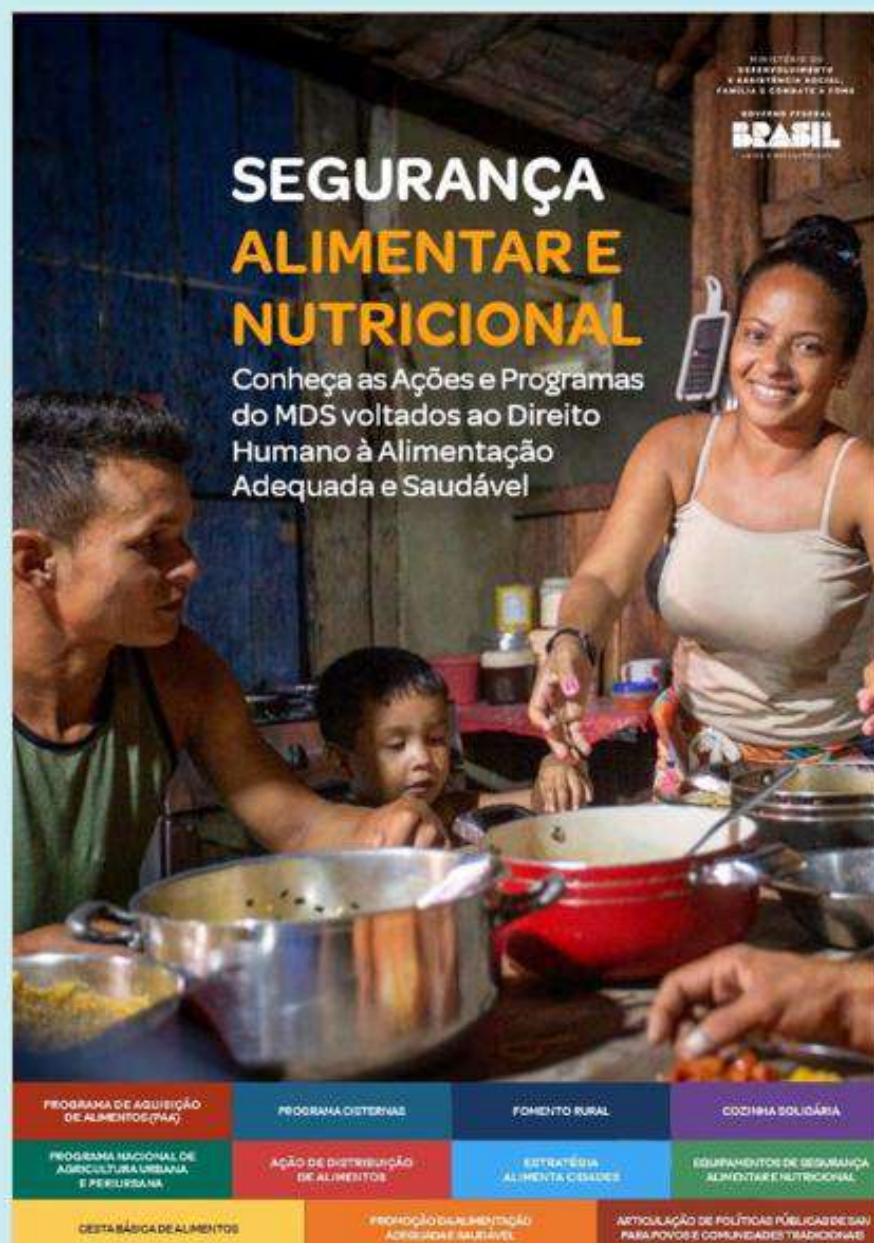
O financiamento, a base legal e a legitimidade social das políticas públicas de enfrentamento da fome precisam ser **preservados para evitar retrocessos**

Tecnologias sociais de acesso à água e fomento e cozinhas solidárias, além de outras iniciativas, demonstram efetividade e impacto

A saída do Brasil do Mapa da Fome é um passo muito importante na trajetória que busca assegurar o **direito humano à alimentação adequada e saudável** a toda a população brasileira

As políticas públicas de promoção da segurança alimentar e nutricional devem promover a resiliência e transformação dos **sistemas alimentares em um novo regime climático**

Concluindo



Saiba mais sobre as ações e programas da Sesan do MDS voltados ao Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável





PATRÍCIA CHAVES GENTIL

Diretora do Departamento de
Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

Secretaria Nacional de
Segurança Alimentar e Nutricional

gabinete.sesan@mds.gov.br